



A força da AICCOPN



Manuel Reis Campos

Presidente da CPCI e da AICCOPN
www.aiccopn.pt

Como temos afirmado, esta crise económica sem precedentes, gerada pela pandemia, exige uma resposta sem precedentes, por parte de toda a sociedade. A generalidade dos governos e a própria União Europeia, reconhecem a necessidade de promover uma retoma económica sustentada e vão anunciando mecanismos, como o “Next Generation EU”, mais conhecido pelo termo “bazuca europeia”. A salvaguarda do tecido empresarial e do emprego foi, desde logo, assumida de uma forma transversal porque as empresas são determinantes para o nosso futuro coletivo e têm de participar neste esforço conjunto.

No Setor da Construção esta é uma realidade ainda mais importante, pelo que, mais do que nunca, a força da AICCOPN, Associação que caminha ao lado das empresas e das suas causas, constitui uma mais-valia incontornável. Integrar o #MUNDOAICCOPN significa ter acesso a informação relevante e atempada sobre a construção e os seus diversos segmentos, dispor de serviços especializados, integrar as marcas coletivas da AICCOPN, “R.U.-I.S. | Reabilitação Urbana Inteligente e Sustentável” e “GPC | Global Portuguese Construction”, entre muitos outros instrumentos e protocolos disponibilizados pela nossa Associação.

A AICCOPN assegura o apoio fundamental para o exercício da atividade, na obtenção e manutenção de alvarás e certificados, em articulação permanente com o instituto regulador, o IMPIC, assim como no trabalho

contínuo desenvolvido com entidades como a ACT e a DGS, no sentido de promover a defesa de um setor que se pretende legal, seguro e saudável. E, neste sentido, o combate à clandestinidade e à informalidade tem sido um dos principais focos de atuação desta Associação, que tem pugnado junto do Governo, autarquias e de todas as entidades que tutelam o setor, direta e indiretamente, para que seja criado um ambiente de mercado transparente, que permita às empresas desenvolver-se de forma competitiva e sustentável.

Neste momento, importa destacar a união no plano empresarial, através do Associativismo, enquanto elemento determinante. Este foi o exemplo dado pelas Confederações, que responderam de imediato ao desafio, através da criação do CNCP – Conselho Nacional das Confederações Patronais, organismo que integra a CAF, a CCP, a CIP, a CTP e a CPCI, sendo que, nesta última, a AICCOPN assume a presidência. A voz deste Conselho está focada na preservação do tecido produtivo existente e na reorientação do modelo de crescimento e de desenvolvimento económico e social do País.

Esta força do nosso Associativismo é essencial para atingir as metas desafiantes que Portugal ambiciona cumprir. E, como bem sabemos, no nosso setor a construção deste futuro só se alcançará com um trabalho conjunto, de empresas de todas as dimensões, com o rigor, a qualidade e a mestria que a AICCOPN defende como missão, há quase 129 anos.